

Intenção empreendedora: Estudo bibliométrico, classificação hierárquica e determinação de similitudes**ROOSILEY DOS SANTOS SOUZA**UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
roosiley@hotmail.com**AMÉLIA SILVEIRA**UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
ameliasilveira@gmail.com**EDUARDO BIAGI ALMEIDA SANTOS**UNINOVE – Universidade Nove de Julho
eduardo-biagi@hotmail.com



INTENÇÃO EMPREENDEDORA ESTUDO BIBLIOMÉTRICO, CLASSIFICAÇÃO HIERÁRQUICA E DETERMINAÇÃO DE SIMILITUDES

Contextualização:

Intenção de empreender é um tema de interesse de pesquisadores de diversas áreas e de instituições públicas e/ou privadas, nacionais e internacionais. Intenção é "uma decisão consciente e planejada que impulsiona as ações necessárias para lançar um negócio" (Thompson, 2009). As intenções provaram ser um dos melhores preditores do comportamento planejado, especialmente se o comportamento em questão é "raro, difícil de observar, ou envolve tempo e se torna imprevisível" (Singh; Prasad & Raut, 2012).

Objetivos:

Verificar a evolução da produção científica de intenção empreendedora por meio de estudo bibliométrico.

Metodologia:

Pesquisa quantitativo-descritiva com adoção de técnica bibliométrica. A bibliometria se refere a um "conjunto de leis e princípios empíricos que contribuem para estabelecer os fundamentos teóricos" (Guedes & Borschiver, 2005), utilizado para a análise das citações. A base de dados Scopus serviu como referência para coleta e seleção dos artigos científicos sobre intenção empreendedora. Palavra-chave adotada: *Entrepreneurial Intention*. Utilização de dendograma para realização classificação hierárquica e determinação da similitude de palavras. Utilização do *software* livre IRAMUTEQ.

Fundamentação Teórica:

Schlaegel e Koeing (2014), Lortie e Castogiovanni (2015) e Liñán e Fayolle (2015) reafirmam a predominância da Teoria do Comportamento Planejado (TPB) formulada por Ajzen (1991), para prever e explicar o comportamento humano. Liñán e Chen (2009) aplicaram instrumento de medida psicométrica - *Entrepreneurial Intention Questionnaire (EIQ)*, com base em uma integração da psicologia e da literatura sobre empreendedorismo. Foram mensurados os construtos: Intenção Empreendedora, Controle Comportamento Percebido, Normas Subjetivas e Atitudes Pessoais (Ajzen, 1991).

Resultados e Análises:

Francisco Liñán liderou os autores com maior produção científica. O *International Entrepreneurship and Management Journal* foi o periódico internacional com maior número de artigos publicados. A classificação hierárquica mostrou concentração (70,1%) em palavras de impacto como: região, economia, cultura, instrumento, *cognitive*, universidade, intenções, competências, capital, pesquisas, trabalho, teoria. As palavras que tratam da teoria TPB, normas subjetivas, atitude, e comportamento apresentaram 29,9% de impacto. A análise de similitude confirma a intenção empreendedora.

Considerações Finais:

As similitudes de palavras encontradas nos artigos científicos analisados mostram o conhecimento sobre os enfoques e as tendências da intenção empreendedora. Destaca-se que esta pesquisa guarda semelhança com o trabalho de Santos, Martins e Silveira (2016), sendo



que contribui para aumentar o conhecimento sobre os enfoques e as tendências da intenção empreendedora. O tema intenção empreendedora tem crescido exponencialmente na literatura de empreendedorismo. Porém, esta literatura é recente e está em construção.

Referências:

Ajzen, I. The theory of planned behavior. (1991). *Organizational behavior and human decision processes*, (50) 2, 179-211.

Guedes, V. L. S. & Borschiver, S. (2005). Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. Anais do Encontro Nacional de Ciência da Informação, Salvador, BA., CIFORM, 6.

Liñán, F. & Chen, Y. (2009). Development and cross-cultural application of a specific instrument to measure entrepreneurial intentions. *Entrepreneurship Theory and Practice*, (33)3, 593-617.

Liñán, F. & Fayolle, A. (2015 Dec.). A systematic literature review on entrepreneurial intentions: citation, thematic analyses, and research agenda. *The International Entrepreneurship and Management Journal*, (11)4, 907–933.

Lortie, J. & Castogiovanni, G. (2015). The theory of planned behavior in entrepreneurship research: what we know and future directions. *International Entrepreneurship and Management Journal*, 11, 935-957.

Santos, E. B. A.; Martins, F. S. & Silveira, A. (2016). Intenção empreendedora: categorização, classificação de constructos e predição de modelo. *Anais do Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração*, Costa do Sauipe, BA, Brasil, 40.

Schlaegel, C. & Koenig, M. (2014). Determinants of Entrepreneurial Intent: A Meta-Analytic Test and Integration of Competing Models. *Entrepreneurship Theory and Practice*, 38(2), 291–332.

Singh, I.; Prasad, T. & Raut, R. D. (2012). Entrepreneurial intent: a review of literature. *Proceedings Aims International Conference on Management*, Maharashtra, India, 9.

Thompson, E. R. (2009). Individual entrepreneurial intent: construct clarification and development of an internationally reliable metric. *Entrepreneurship Theory and Practice*, (33) 3, 669-694.

Palavras-chave:

Intenção Empreendedora. Teoria do Comportamento Planejado. *Entrepreneurial Intention Questionnaire (EIQ)*. Estudo bibliométrico.